

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

GABRIELA BARBOSA PACHECO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Educação de gestantes no pré-natal no
Centro de Saúde Santa Maria**

Belo Horizonte

2019

GABRIELA BARBOSA PACHECO

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Educação de gestantes no pré-natal no
Centro de Saúde Santa Maria**

Projeto de Intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais para cumprimento dos créditos necessários à conclusão do curso.

Orientadora: Sônia Maria Nunes Viana

Belo Horizonte

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

PACHECO, GABRIELA BARBOSA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: Educação de gestantes no
pré-natal no Centro de Saúde Santa Maria [manuscrito]
/GABRIELA BARBOSA PACHECO - 2019.

24 p.

Orientador: Sônia Maria Nunes Viana.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em
Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de
Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de
Especialista em Formação de Educadores em Saúde.

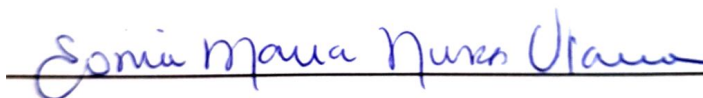
1.Pré-natal. 2.parto. 3.pós-parto. 4.gestantes. I.Viana, Sônia
Maria Nunes. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de
Enfermagem. III.Título.

Gabriela Barbosa Pacheco

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: Educação de gestantes no pré-natal no Centro de
Saúde Santa Maria**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de
Especialização em Formação de Educadores em Saúde -
CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade
Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para
obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof^ª. Dr^ª. Sônia Maria Nunes Viana (Orientadora)



Prof^ª. Dr^ª. Keli Bahia Felicissimo Zocratto

Data de aprovação: **18/11/2019**

Resumo

Um pré-natal de boa qualidade é aquele que atende as especificações do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja relevância é desempenhar um papel na redução da mortalidade materna. Para garantir que este atendimento, de acordo com as determinações do SUS, necessitamos de estratégias e a participação de profissionais qualificados no atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal. O objetivo deste trabalho foi implantar um grupo de pré-natal no Centro de Saúde Santa Maria que seja espaço de esclarecer as dúvidas mais frequentes das gestantes na Unidade de Saúde. Realizou-se busca de referencial em livros, artigos, material digital que abordam o atendimento do pré-natal no que se refere as orientações da gestação, parto e puerpério. Foram incluídos publicações entre 2000 a 2019. Espera-se que este projeto de intervenção possa contribuir para a melhoria do atendimento de pré-natal na Unidade de Saúde, de forma que todas as gestantes possam vivenciar a gestação, o parto e o puerpério de maneira tranquila e segura, como esta etapa de ser mãe deve ser. Que saibam identificar qualquer anormalidade e principalmente se sintam amparadas e fortalecidas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde.

Palavras Chave: Pré-natal, parto, pós-parto e gestantes.

Abstract

A prenatal care of good quality is one that meets the specifications of the “Sistema Único de Saúde” (SUS), whose relevance is to play a role in reducing maternal mortality. To ensure that this care is in accordance with SUS determinations we need strategies and the participation of qualified professionals in the care of women in the pregnancy-puerperal cycle. The objective of this study was to establish a prenatal group at the “Centro de Saúde Santa Maria”, to clarify the most frequently asked questions of pregnant women in the Health Unit. A reference search was conducted in books, articles, digital material that approaches prenatal care regarding the guidelines of pregnancy, childbirth and the puerperium. Publications between 2000 and 2019 were included. It is hoped that this intervention project can contribute to the improvement of prenatal care in the Health Unit, so that all pregnant women can experience pregnancy, childbirth and the postpartum period in a calm and safe way, just like as this part of being a mother should be. So they should know how to identify any abnormality and especially feel supported and strengthened by professionals working in health services.

Keywords: Prenatal, childbirth, postpartum and pregnant women

Lista de abreviatura

ACS- Agente Comunitário de Saúde

AMA- Assistência Médica Ambulatorial

ESF- Equipe de Saúde da Família

Nasf-AB- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

OMS- Organização Mundial de Saúde

SUS- Sistema Único de Saúde

UBS- Unidade Básica de Saúde

TCC- Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 JUSTIFICATIVA	11
3 OBJETIVO	12
4 METODOLOGIA.....	13
5 REFERENCIAL TEÓRICO	15
6 PLANO DE INTERVENÇÃO	17
6.1 PRIMEIRA ETAPA	17
6.2 SEGUNDA ETAPA.....	18
6.3 TERCEIRA ETAPA	18
6.4 QUARTA ETAPA	18
CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Saúde Conjunto Santa Maria, localizado a Rua Pastor Beijamim Maia, Bairro Conjunto Santa Maria, Belo Horizonte no Estado de Minas Gerais, faz parte do grupo de centros de saúde disponibilizados para população na cidade de Belo Horizonte, garantindo assistência a 7.075 habitantes. Cabe aqui salientar que todo cidadão brasileiro tem direito a atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e dos Centros de Apoio para o Programa da Família instalados em todo território nacional (PBH, 2009).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) conta com Equipes de Saúde da Família (ESF) que são compostas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), podendo ser complementadas ainda por dentista e técnico em higiene dental. Esses profissionais atuam conjuntamente com o apoio e auxílio das equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), que contam com profissionais de outras especialidades (fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, farmacêutico nutricionista e/ou assistente social) de acordo com as demandas em saúde da população a ser atendida (BELO HORIZONTE, 2005).

Além do Centro de Saúde, no conjunto Santa Maria, a rede pública de atendimento a saúde também conta com a operação da AMA (Assistência Médica Ambulatorial), da ESF (Estratégia de Saúde da Família). Sendo assim atendendo idosos, crianças, adolescentes, homens, mulheres e principalmente gestantes (BELO HORIZONTE, 2005).

Em relação ao atendimento prestado à comunidade, os profissionais que atuam no Centro de Saúde e a população percebem muitas fragilidades nas orientações às gestantes, que ocorrem durante as consultas de pré-natal. Normalmente fica a percepção da existência de dúvidas após os atendimentos, dúvidas essas relacionadaas aos procedimentos durante o pré parto, parto e pós-parto. Estas dúvidas podem não só ocasionar insegurança neste período de grande importância para a mulher e sua família, com podem levar a alterações na taxa de morbidade e mortalidade tanto do recém-nascido quanto das puérperas, ocasionadas pelo desconhecimento e pelo descuido.

Desta forma o acompanhamento do pré-natal no Centro de Saúde Santa Maria se mostra como uma fragilidade, sendo de grande importância atuar no mesmo para promover uma melhor qualidade de assistência ao binômio mãe e filho tanto na gestação quanto no parto e no pós-parto.

Um pré-natal de boa qualidade é aquele que atende as especificações do Sistema Único de Saúde (SUS), cujo um dos principais propósitos é intervir na redução da mortalidade materna. Para garantir que este atendimento seja de acordo com as determinações do SUS precisamos de estratégias, especialmente àquelas relacionadas à educação em saúde, como contar com a participação de profissionais qualificados no atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal (OLIVEIRA, BARBOSA, MELO, 2016).

Os protocolos de atenção ao pré-natal do Ministério da Saúde estabelecem que o mesmo seja executado por uma equipe de profissionais de saúde de acordo com a complexidade da gestação. Um deles é o enfermeiro que atua prestando assistência à gestante de baixo risco (CUNHA et al, 2009).

Segundo a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, o pré-natal de baixo risco pode ser acompanhado integralmente pela enfermeira. As enfermeiras possuem embasamentos teóricos-científicos e respaldo legal para prestar assistência pré-natal de baixo risco e assistência à gestante, parturiente e puérpera (COFEN,1986).

O acolhimento e humanização, previsto dentro dos protocolos do Ministério da Saúde reforça o profissional enfermeiro como elemento ativo da equipe de saúde, por exercer papel educativo e contribuir para que se produzam mudanças concretas e saudáveis, nas atividades das gestantes, familiares e comunidade, buscando o bem-estar e qualidade de vida da população (VASCONCELOS, 2010).

Nas Unidade de Saúde as consultas de enfermagem são importantes pois caracterizam-se como um conjunto de ações desenvolvidas de modo sistemático, dinâmico, privado e independente, sendo papel do enfermeiro ressaltar à população a importância do acompanhamento da gestação na promoção da saúde, prevenção e tratamento de distúrbios, durante e após a gravidez (SANTOS, 2014).

Os roteiros e protocolos nacionais definem os tipos de cuidados que se oferecem em cada nível do sistema de saúde que são essenciais para orientar e apoiar a prática da atenção de qualidade, e neles o profissional enfermeiro tem seu destaque por estar presente tanto no pré-natal, quanto no parto e no puerpério.

Nas Unidades de Saúde, em todas as consultas de pré-natal existe um roteiro a ser seguido, que possibilita que dúvidas possam ser esclarecidas, mas na maioria das vezes essas gestantes ainda saem dessas consultas com questionamentos, indagações, insegurança, possivelmente devido ao curto tempo disponível para as consultas e das muitas informações a serem assimiladas.

Diante disso, pergunta-se: Que ações podem ser tomadas para que as gestantes saiam mais preparadas do pré-natal para vivenciarem o parto e o puerpério de maneira saudável?

Então faz-se necessário pensar, planejar e criar um grupo operativo para essas gestantes, com o objetivo de disseminar informações necessárias durante a gestação para que vivenciem o pré-natal, parto e pós-parto de maneira saudável.

Para a implantação desse grupo as gestantes serão convidadas pela enfermeira do pré-natal, que trabalhará junto aos ACSs para que a participação das mesmas nos encontros seja efetiva, mostrando o quão importante é o comparecimento de todas elas, pois neste momento, todas poderão trocar ideias, informações e terão suas dúvidas esclarecidas de forma lúdica e interativa pela enfermeira que as acompanham no pré-natal.

2 JUSTIFICATIVA

A gestação é uma vivência extremamente rica para a mulher, para a família e para a sociedade. Pressupõe uma etapa da vida onde as ações estão focadas na geração de um novo ser.

Para que este período seja vivenciado com a importância que o mesmo possui, é preciso ações das equipes de saúde voltadas para orientação, esclarecimento de dúvidas e preparação da mulher para vivenciar o parto e o puerpério.

O pré-natal é uma das etapas mais importantes da gestação pois visa esclarecer dúvidas de tal maneira a fortalecer o vínculo entre a mãe e a criança, mas na maioria das vezes as gestantes atendidas pelo mesmo não conseguem esclarecer todas as dúvidas relacionadas a sua gestação, ao parto e ao puerpério.

O que deveria ser um momento de alegrias, expectativas e realizações passa a ser um período de angústia, medo e insegurança.

Diante desse cenário, julga-se necessário realizar uma ação mais impactante junto as gestantes para que essas dúvidas sejam sanadas, que tenham uma gestação tranquila e um parto humanizado, assegurando todos os direitos e cuidados das parturientes e recém-nascidos.

Neste contexto este projeto de intervenção tem importância fundamental para que no Centro de Saúde Santa Maria o pré-natal seja efetivo, motivador, momento de esclarecer dúvidas e consequentemente gerando resultados positivos no parto e pós-parto.

3 OBJETIVO

Implantar o grupo de pré-natal no Centro de Saúde Santa Maria como espaço de integração entre a gestante e os profissionais de saúde possibilitando esclarecer as dúvidas mais frequentes das futuras mães sobre a gestação, o parto e o puerpério.

4 METODOLOGIA

Antes de qualquer movimento entende-se como pertinente, num projeto de intervenção, fazer um levantamento bibliográfico para dar suporte ao mesmo no sentido de buscar embasamento teórico que seja balizador do desenvolvimento da proposta.

Para tanto, buscou-se subsídios em materiais, tais como livros, artigos, material digital que abordam o atendimento do pré-natal no que se refere as orientações de pré parto, parto e puerpério. Foram incluídos publicações entre 2000 a 2019, e a leitura do mesmo se deu até que o autor tenha percepção de que não há mais informações novas disponíveis.

A proposta de intervenção será estruturar um grupo operativo, no Centro de Saúde localizado em Belo Horizonte, Estado do Minas Gerais, no período de janeiro a agosto de 2020, para todas as gestantes atendidas no pré-natal.

As etapas da proposta de intervenção são:

- Identificação das gestantes;
- Distribuição dos convites para participação do grupo operativo;
- Efetivação dos encontros (reuniões do grupo operativo).

Para coleta das informações será utilizado informações oriundas das consultas, onde serão explicados assuntos sobre gestação, perguntado as gestantes se tem conhecimento dos mesmos e roda de conversa no primeiro encontro.

O método a ser trabalhado tem o objetivo a troca de informações, saberes, dúvidas e vivências dessas gestantes, e rodas de conversa são ferramentas interessantes para o alcance de propostas de orientação e educação em saúde.

A Roda de Conversa é um método coletivo que consiste na criação de espaços de diálogo, em que os integrantes podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos. O objetivo é estimular a construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação, trocas de experiências, conversas, discussão e divulgação dos conhecimentos (COELHO, 2015).

Buscar-se-á após à etapa da roda de conversa delinear os demais encontros necessários para que a gestante saia do pré natal no Centro de Saúde Santa Maria com os conhecimentos necessários para se sentir segura nesta fase da vida.

A etapa seguinte consiste no planejamento do grupo operativo com as enfermeiras do centro de saúde, aproveitando a oportunidade para esclarecimento das dúvidas e alinhamento de propósitos, onde as enfermeiras possam estar melhor preparadas para responder questionamentos sobre os ciclos da gestação, responder as dúvidas apresentadas no momento sobre o tema gestação, parto e puerpério, disponibilizando de materiais que serão utilizados de forma lúdica na roda de conversa. O sorteio de brindes e um café ao final de cada momento será uma motivação a mais para a participação das gestantes.

Na etapa subsequente os ACSs levarão um convite a cada gestante, confirmando o comparecimento, explicando quando e como serão feitos os grupos e a importância da participação de todas. Caberá aos ACSs a importante função de motivar a participação das gestantes.

A última etapa é a realização das rodas de conversas, que ocorrerão mensalmente e que anualmente irá atender as demandas de novas gestantes.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestação caracteriza-se por um período de mudanças biopsicossociais, emocionais e culturais, no qual as gestantes costumam vivenciar sentimentos de medo, dúvidas, angústias, fantasias e expectativas sobre o bebê. Esses sentimentos podem influenciar não só a vida dessas mulheres, mas também a de seus companheiros e familiares (MARON et al, 2013). O pré-natal realizado nas unidades de saúde é uma estratégia do Ministério da Saúde para apoiar as mulheres nesta etapa da vida, buscando transformar uma fase de dúvidas e apreensões em alegrias e certezas.

As gestantes, porém, na maioria das vezes, procuram a UBS apenas para consultas médicas programadas, não sendo estes momentos, suficiente para atender suas dúvidas e angústias características desta fase da vida. Sendo assim percebe-se um déficit das atividades de promoção da saúde e de prevenção de agravos a serem realizadas neste período de grande transformação (VALDÍVIA, 2015).

A manutenção e a melhoria da saúde dessas gestantes são alguns dos objetivos definidos pelo Ministério da Saúde para atendimento a saúde da mulher. Desse modo, é essencial a atenção pré-natal e puerperal de qualidade, cuja responsabilidade é do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, temos atualmente implantado nos Centros de Saúde, a Rede Cegonha, programa de atenção à mulher durante a gravidez e pós-parto preconizando ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período (TOMASI, 2017).

A atenção à saúde da mulher é uma prioridade dos programas governamentais pelas altas taxas de morbimortalidade. As causas mais comuns foram: hipertensão, hemorragias e infecções. Essas causas são passíveis de prevenção quando se oferta uma assistência ao pré-natal, parto e puerpério qualificada (MINAS GERAIS, 2006).

As orientações do pré-natal iniciam-se no momento do diagnóstico da gravidez, e é neste momento que a gestante deverá ser orientada para o acompanhamento do pré-natal, agendamento de consultas, visitas domiciliares e reunião do grupo educativo. Esse é um momento de aprendizado, preparação física e psicológica para o parto e início da maternidade sendo também uma oportunidade para a equipe realizar atividades de educação em saúde (BRASIL, 2005).

Dessa maneira, é de suma importância realizar ações que promovam a saúde e previnam agravos as gestantes e seus filhos. As equipes das unidades de saúde precisam estar atentas às considerações das gestantes para construir um modelo de atenção que vise às necessidades existentes no grupo. Segundo Pichon Rivière (2000, p.234) o “grupo é o conjunto restrito de pessoas, ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, e articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, de forma explícita ou implícita, a uma tarefa que constitui sua finalidade”.

O ser humano busca conviver em grupos especialmente quando sentem necessidade de ser acolhido e identificado com pessoas que vivenciam as mesmas situações. A gestação é uma dessas situações, quando a mulher e sua família passam por uma série de mudanças, pois, neste período, além das mudanças corporais, vão acontecer alterações emocionais, para adaptar-se a nova experiência de vida.

Sendo assim, os grupos são importantes para suprir as necessidades dos indivíduos que precisam de suporte, onde todos os integrantes estão reunidos em busca de um objetivo comum e compartilhar situações vividas por meio da gestação.

O Ministério da Saúde preconiza atividades educativas com as gestantes tendo como foco a aprendizagem em grupo ou individualmente e contendo uma linguagem clara de fácil compreensão, objetivando repassar orientações gerais sobre os cuidados na gestação, alterações fisiológicas e emocionais além de cuidados com o recém-nascido, amamentação e planejamento familiar. Deve-se envolver a família, respeitando a cultura e o saber popular de cada um (VALDÍVIA, 2015; BRASIL, 2006).

6 PLANO DE INTERVENÇÃO

Para o desenvolvimento deste projeto, é necessário esquematizar um plano de ação considerando os objetivos, o tempo e recursos disponíveis para alcançá-los e a disponibilidades das fontes bibliográficas para sustentar a evolução dos grupos de gestantes.

6.1 PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa consiste no planejamento do grupo operativo, levantamento do número de gestantes que realizam o pré-natal, busca ativa das que não fazem o pré-natal, identificação e registro das dúvidas no momento da consulta de pré-natal e convite a todas as gestantes.

Será pactuado com as enfermeiras do centro de saúde, a construção do material referente a gestação, parto e puerpério, que possibilitem o esclarecimento das dúvidas oriundas das consultas de pré natal.

Para que os grupos sejam efetivos se faz necessário abordagens teóricas mostrando os ciclos gravídico e puerperal e também momentos de responder as questões colocadas durante o pré-natal. Produzir materiais que serão utilizados para a parte lúdica das rodas de conversa também será pactuado com as enfermeiras que conduzirão os grupos.

Sorteios de brindes e um lanche coletivo são estratégias de mobilização. Buscar junto ao comércio do entorno do Centro de Saúde brindes que sejam relacionados ao período gestacional como fraldas, roupinhas de bebê e etc. como motivador da participação das gestantes.

Os grupos serão realizados toda segunda quarta-feira do mês, onde a equipe do NASF estará presente e poderá apoiar os grupos se houver demanda para um atendimento multiprofissional às gestantes.

6.2 SEGUNDA ETAPA

No segundo momento, após a etapa do planejamento, os ACSs levarão um convite a cada gestante, e farão a confirmação de comparecimento nas rodas de conversas. Neste primeiro encontro, os profissionais explicarão como serão feitos os grupos, a importância da participação para sanar as dúvidas nesse momento de grande mudança. Esta é uma etapa crucial do projeto pois a sensibilização das gestantes para participarem ativamente dependerá muito deste primeiro contato. Teremos no momento do café e sorteio de brindes em todos os encontros um fator motivador.

6.3 TERCEIRA ETAPA

Na terceira etapa será realizada as rodas de conversas mensalmente até o nono mês de gravidez. Previsto pelo menos 05 rodas de conversa por gestante, onde teremos a presença das gestantes convidadas, apresentação das enfermeiras com temas relacionados aos ciclos da gestação, parto e puerpério e com a garantia de continuidade com a inserção de novas gestantes sempre que necessário.

6.4 QUARTA ETAPA

Na quarta e última etapa será realizado uma avaliação periódica do funcionamento do grupo. Realizar-se á uma roda de conversa externa, em uma praça próxima a UBS, onde as gestantes colocarão os pontos de vista, o que acrescentou neste momento de mudança em sua família e em seu corpo, o que mais chamou atenção de todos os encontros, realizando assim avaliação periódica do funcionamento dos grupos.

CONCLUSÃO

Ao finalizar o presente trabalho, cujo objetivo é criar um grupo operativo para educação das gestantes da Unidade Básica de Saúde do Conjunto Santa Maria em Belo Horizonte, torna-se importante destacar o importante papel da equipe de saúde da unidade perante às ações de educação a saúde priorizando a saúde das gestantes.

Sabe-se que o atendimento integral é um direito da gestante, mas na realidade nem todas as unidades de saúde veem esta demanda como essencial, garantindo apenas as consultas de pré natal.

Sendo assim, foi proposto um plano de intervenção em ações educativas para possibilitar e estimular o pensamento crítico e participação das gestantes frente ao ciclo gestacional, que tem diversos fatores que colocam em risco tanto a vida da mãe e também do recém-nascido. Torna-se importante a educação destas gestantes, da equipe envolvida e dos estabelecimentos parceiros envolvidos neste projeto.

Espera-se que este projeto de intervenção possa contribuir de forma que todas as gestantes saibam identificar qualquer anormalidade no pré-natal, parto e pós parto, permitindo assim uma diminuição da morbimortalidade materno-infantil, além disso uma reflexão em todas as gestantes em relação a gestação e as mudanças que poderão ocorrer em sua família e em seu corpo.

REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Saúde. **Recomendações para a organização da atenção básica na rede municipal.** Belo Horizonte, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual técnico pré-natal e puerpério.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Pré-natal e puerpério, atenção qualificada e humanizada.** Brasília: Ministério da Saúde, caderno nº5, 2005.

COELHO, DM. **Intervenção em grupo: construindo rodas de conversa.**

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (PBH). **Centro de Saúde Santa Maria.**

Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://www.ubsbrasil.org/sobre/centro-de-saude-conjunto-santa-maria>. Acesso em Agosto de 2019.

CUNHA, M.A; MAMEDE, M.V; DOTTO, L.M.G; MAMEDE, F.V. **Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros.** Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 jan-mar.

COFEN. LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986. **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.**

Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html. Acesso em Agosto de 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo Viva Vida**. 2 ed. Belo Horizonte : Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2006.

MARON, L., LAGOMARSINO, B., BRIZOLA, N., Van der Sand, I., & CABRAL, F. **Atividade grupal operativa com gestantes e familiares: um relato de experiência**. *Revista Contexto & Saúde*, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2011.20.161-168>. Acesso em Agosto de 2019

OLIVEIRA, E.C; BARBOSA, S.M; MELO, S.E.P. **A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros**. *Revista Científica FacMais*, Volume. VII, Número 3, 2016.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O Processo Grupal**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p234.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (PBH). **Centro de Saúde Santa Maria**. Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://www.ubsbrasil.org/sobre/centro-de-saude-conjunto-santa-maria>. Acesso em Agosto de 2019.

SANTOS, E. V. **A importância do pré-natal e o papel do enfermeiro**. 2014. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/aimportancia-do-pre-natal-e-o-papel-do-enfermeiro-neste-contexto/57913>. Acesso em 01/10/2019.

TOMASI, E *et al*. **Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil**. *Cad. Saúde Pública* 2017.

VALDIVIA, A.Z. **Proposta de implantação de grupo de gestantes no Centro de Saúde Vale do Jatobá do município de Belo Horizonte – Minas Gerais**.

Universidade Federal de Minas Gerias. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte, 2015. 35f.

VASCONCELOS, A.A. **Atuação das enfermeiras na humanização do parto e nascimento no distrito federal.** Universidade de Brasília. Brasília 2010.